

## Celso quer investigação sem sigilo sobre citações a ministros

As [citações a ministros do Supremo Tribunal Federal em conversas de diretores](#) da JBS devem ser investigadas sem nenhum tipo de sigilo e com urgência. É opinião de Celso de Mello, decano do STF, que em pronunciamento feito na corte nesta quarta-feira (6/9) apoiou as medidas já anunciadas pela presidente Cármen Lúcia.

STF



Celso de Mello ressaltou que não pode pairar dúvida sobre a respeitabilidade de um ministro.  
STF

O assunto começou após serem divulgadas novas gravações entre o empresário Joesley Batista e seu subordinado Ricardo Saud. Eles conversam sobre a possibilidade de contratar José Eduardo Cardozo, que já foi Ministro da Justiça e advogado-geral da União, para se aproximar de ministros do STF.

Nas conversas, não se fala sobre troca de vantagens com os ministros. São citados Gilmar Mendes, Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski. Os empresários afirmam que foram orientados pelo então procurador Marcelo Miller, próximo de Janot na hierarquia da PGR.

Celso de Mello afirmou nesta quarta que sobre ministros do STF não se pode pairar uma dúvida sequer, “por mais tênue que seja”, sobre sua respeitabilidade, integridade moral e profissional, honorabilidade, isenção e imparcialidade.



Para ele, a necessidade de apuração do caso é uma exigência não só de ordem jurídica, mas também de caráter ético. O decano vê risco de, caso a história não seja esclarecida, a corte ser vista negativamente pela sociedade.

“É por isso, eminente ministra Cármen Lúcia, que se impõe repelir qualquer pretensão de tratamento sigiloso da investigação em torno dessa delicadíssima matéria trazida a lume pelo Senhor Procurador-Geral da República, pois, em tema tão sensível como esse, somente a visibilidade plena poderá legitimar, aos olhos dos cidadãos desta República, as conclusões da apuração reclamada”, disse o ministro Celso de Mello.

Clique [aqui](#) para ler o pronunciamento do ministro.

**Date Created**

06/09/2017